
	<p align="center"><b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b></p> <p align="center"><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ</b></p> <p align="center"><b>CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS</b></p> <p align="center">Curso: Sistemas de Informação</p> <p align="center">Disciplina: Sistemas de Informação II</p> <p align="center">Aluno: Hector José Rodrigues Salgueiros</p>	
---	---	---

### **Resenha Crítica**

Durante todo o filme são apresentados momentos relacionados a governança corporativa, sendo a venda da empresa para o afastamento de prejuízos, a utilização de empréstimos para alavancar os lucros da empresa, até mesmo no momento do acidente onde o dono da empresa tenta esconder o fato de que é um assassino sua amante para que isso não prejudique a imagem de seus negócios, bancos preferindo a escolha de apresar a devolução do empréstimo, pois com o dinheiro dado poderia estar sendo utilizado como investimento próprio, com ele parado gerando mais dinheiro, devido a demora do retorno do dinheiro investido, porém com o decorrer da história o protagonista percebe o grande interesse nos investidores e acaba achando uma boa oportunidade de negociação afim de quitar as dívidas, após finalizar negociações, acaba por escolher se entregar na justiça já que a empresa não esta mais com a sua imagem como influencia, mas logo em seguida, descobre que o investigador forjou provas falsas para acusar o cúmplice do autor do crime, livrando o mesmo do caso, contudo, sua esposa o ameaça revelar seu crime caso não assine o documento que passa as propriedades e votos para sua filha, a única na trama inteira que se propôs a alavancar lucros da empresa de forma honesta.